

Londoño P., John; Fernández A., Daniel G.; Salazar, Juan C.; Saiibi, Diego L.; Molina, José F.; Valle O., Rafael; Ruiz, Oscar; Iglesias, Antonio; Santos, Pedro; Reyes S., Elsa
CAMBIO EN LA CAPACIDAD FUNCIONAL, CALIDAD DE VIDA Y ACTIVIDAD DE LA ENFERMEDAD, EN UN GRUPO DE PACIENTES COLOMBIANOS CON ARTRITIS REUMATOIDE REFRACTARIA AL TRATAMIENTO CONVENCIONAL, QUE RECIBIERON TERAPIA CON INFILIXIMAB COMO MEDICAMENTO DE RESCATE

Revista Med, vol. 17, núm. 1, enero-junio, 2009, pp. 40-49

Universidad Militar Nueva Granada

Bogotá, Colombia

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=91020345007>

Resumo

A artrite reumatóide (AR) é uma doença inflamatória crônica que afeta principalmente as articulações, produzindo destruição articular, deformidade, incapacidade e deterioração da qualidade de vida. Como novas opções de tratamento, produto do avanço tecnológico e do conhecimento da fisiopatologia da doença, apareceram recentemente no mercado os denominados agentes biológicos. Tendo em conta que não há reportes colombianos sobre a experiência com infliximab em pacientes com AR, o objetivo deste estudo foi quantificar num grupo de pacientes colombianos com AR de longa evolução (13 ± 10 anos) e refratários ao tratamento convencional, a mudança na qualidade de vida, a capacidade funcional, nos sintomas e signos relacionados com a atividade inflamatória e na segurança terapêutica produzidos por infliximab. Um total de 31 pacientes, 22 mulheres e 9 homens, com idades de 51 ± 12 anos e uma média de evolução de doença de $13,2 \pm 10,4$ anos, que permaneceram ativos apesar de receber metotrexate ou leflunomida em combinação com outros agentesmodificadores da doença, baixas doses de glucocorticoides, analgésicos e antiinflamatórios, receberam infusões de infliximab de três mg/kg dose durante 22 semanas, seguindo as recomendações da Associação Colombiana de Reumatologia, nas semanas 0, 2, 6, 14 e 22. Encontrou-se que a capacidade funcional medida por HAQ-DEI passou de $1,2 \pm 0,54$ a $0,29 \pm 0,28$, que a qualidade de vida medida por Spanish-AIMS melhorou em sua qualificação global de $48,4 \pm 14,4$ a $29,4 \pm 8,2$ e em cada um de seus oito componentes. Teve também melhoria nos componentes do SF-12, pois a saúde física passou de $39,9 \pm 13,7$ a $55,5 \pm 24,1$ e a saúde mental de $57,0 \pm 24,2$ a $74,6 \pm 17,0$. Ainda que o 71% referiu algum evento adverso durante o seguimento, estes foram menores e não obrigaram à suspensão do medicamento. Só três pacientes foram retirados, um por hipotensão repetitiva ao início da infusão, outro por reação anafilática que requereu reanimação e o outro por tuberculose pleural depois de dois meses de iniciado o medicamento. Encontrou-se então que de acordo com os reportes internacionais, a administração de infliximab implica uma melhoria significativa nos enfermos com AR refratária aos tratamentos comuns, evidenciada nos signos e sintomas relacionados com a atividade da AR, bem como na qualidade de vida e na capacidade funcional. Tendo em conta a possibilidade às reações adversas durante a aplicação e que em nosso país a tuberculose é um risco real, a administração do infliximab deve fazer-se em unidades especializadas com pessoal treinado e sob a supervisão estrita do reumatologista.

Palavras-chave

Artrite reumatoide, qualidade de vida, infliximab.

-
- [Como citar este artigo](#)
 - [Número completo](#)
 - [Mais artigos](#)
 - [Home da revista no Redalyc](#)